

O JORNAL

Manaus — Quinta-feira, 22 de Maio de 1947

Empire State Building :

— 1.250 pés acima do nível da rua

Especial para O JORNAL
SAMUEL BENCHIMOL

O nosso elevador subiu com uma velocidade de 1.000 pés por minuto e nos deixou no 86 andar do arranha-ceu mais alto do mundo. Um pouco mais acima, no 102 andar, na torre-observatório, aguardamos impaciente o ceder das luzes de New York. Não eram bem seis horas quando a nossa vertigem das alturas foi despertada por um banho espetacular de luz. Milhares de janelas se acenderam em todas as direções. Aquilo era Nova York à noite. Bem perto estava a Broadway e a Quinta avenida. Alem, Wall Street. Mais ao longe, no Hudson River, a Estatua da Liberdade; no extremo norte, Harlem.

Mais alto que o Monumento a Washington, maior que as Torres de Pisa ou de Eiffel, Empire State Building é uma audácia em pedra a desafiar a descrença e o desanimo dos que não acreditam nas possibilidades do engenho humano. A 1250 pés acima do nível da rua o transeunte é um ponto perdido, insignificante, quase irreconhecível. Tive a sensação de estar mais perto das estrelas do que dos homens.

Fiquei pensando nos numeros que o Empire State nos sugere: nas suas 6.400 janelas, nos seus 60 elevadores, nos milhões de dolares de sua estrutura de aço. Não quiz acreditar quando o nosso guia me informou que o edificio comportaria mais de 80.000 pessoas porque, por certas razões sentimentais, refuguei a ideia que me veio a mente de por toda a população de Manaus dentro de um só arranha-ceu em Nova York...

New York
Abril 6, 1947.